Relatório mensal

maio

2020

Cecafé

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – MAIO 2020

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal 6
1.2. Preços Médios Mensais de Café 7
1.3. Preços Diários de Café 7
1.4. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 Meses 8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra 10
1.7. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 Anos) 10
1.8. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados 11
1.9. Exportações Brasileiras de Café Por Continente, Grupo e Bloco Econômico 12
1.10. Perfil do Consumo Mundial de Café 12
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos 13
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos 13
1.13. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores 14
1.14. Exportações Brasileiras de Café Por Unidades de Despacho e Embarque 15

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1.Exportações Brasileiras de Café para Montenegro 16

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

A União Europeia no âmbito da política “Farm to Fork”: Impactos ao Café Brasileiro 17

Resumo das exportações de café - Maio 2020

Exportações de café brasileiro atingem 3 milhões de sacas em maio

Exportação de café robusta cresceu 4,7% na comparação com maio de 2019; preço médio da saca também registrou aumento no mês, de 5,2%, comparado com o mesmo período

O Brasil exportou em maio deste ano 3 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. A receita cambial gerada no mês com as exportações foi de US$ 370,7 milhões e o preço médio da saca foi de US$ 124,44, alta de 5,2% em relação a maio de 2019. Os dados são do relatório compilado pelo Cecafé, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

Com relação às variedades embarcadas no mês passado, o café conilon (robusta) apresentou aumento de 4,7% nas exportações em relação a maio de 2019, com 484,1 mil sacas exportadas (16,3% da participação das exportações por variedade). Já o café arábica representou 73,8% do volume total de café exportado no mês, com 2,2 milhões de sacas embarcadas, apresentando uma queda de 27,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O café solúvel representou 9,9% dos embarques, com a exportação de 296,1 mil sacas.

"Os volumes exportados em maio apresentaram uma boa performance, principalmente se levarmos em conta o fato de estarmos no penúltimo mês do encerramento da safra de ciclo baixo (19/20), bem como atravessando um período desafiador de pandemia. Apesar da redução dos volumes em relação a maio de 2019, destaca-se o significativo crescimento do café conilon, que já reflete os bons resultados da colheita da nova safra (20/21). Importante destacar os esforços da cadeia do agronegócio brasileiro de café, utilizando todos os estoques disponíveis para continuar atendendo a demanda do mercado global sempre com qualidade, eficiência e sustentabilidade, destacando-se juntamente com outras commodities agrícolas para os resultados positivos na balança comercial do país. Em relação à sustentabilidade, salientamos a importância da preservação da saúde de todos os envolvidos na cadeia, dos colaboradores aos consumidores, passando pela produção, logística, comercialização e indústria, seguindo rigorosamente os cuidados e medidas de prevenção, orientados pela OMS e órgãos estaduais e municipais de saúde. Afinal, todo o empenho do setor tem um único objetivo: propiciar ao consumidor aquele momen-

*No período de **Janeiro a Maio** de 2020, o Brasil exportou café para **113** países*

to tão prazeroso de saborear uma boa xícara de café a qualquer hora do dia", declara Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

Ano Civil

De janeiro a maio de 2020, o Brasil exportou 16,6 milhões de sacas de café, com destaque para o crescimento de 19,2% nas exportações de café robusta (equivalente a 1,5 milhão de sacas) na comparação com o mesmo período do ano passado. A receita cambial gerada pelas exportações no período foi de US$ 2,2 bilhões e o preço médio foi de US$ 133,06, registrando aumento de 4,8%.

Principais destinos

Nos primeiros cinco meses de 2020, o principal destino de café brasileiro continua sendo os Estados Unidos, que importaram 3,3 milhões de sacas no período (19,8% de participação no total das exportações). A Alemanha, segundo maior consumidor, importou 2,9 milhões (equivalente a 17,6% de participação nos embarques) e a Itália, terceiro maior consumidor, importou 1,5 milhão de sacas (8,8%). Na sequência, estão a Bélgica, com 1,1 milhão de sacas (6,9%); Japão, com 845,6 mil sacas (5,1%); Federação Russa, com 533,4 mil sacas (3,2%); Turquia, com 491,5 mil sacas (3%); Espanha, com 406,1 mil sacas (2,5%); Canadá, com 362,9 mil sacas (2,2%); e França, com 323,4 mil sacas (2,0%).

Os principais importadores, EUA e Alemanha, registraram um aumento no comparativo com o mesmo período do ano passado de 2,2% e 2,5% respectivamente. Além disso, a Federação Russa, Bélgica e Espanha se destacaram ao apresentar um crescimento significativo na compra de café brasileiro, se comparado ao mesmo período de 2019. Os aumentos foram de, respectivamente, 17,2%, 16,7% e 11,1%.

Entre os continentes e blocos econômicos destacam-se as exportações para os países da África, que registraram aumento de 29,1% (337,3 mil sacas), América do Norte, 4,1% (3,9 milhões de sacas), América Central, 26,5% (45,5 mil sacas), América do Sul, 3,4% (717,2 mil sacas), países do BRICS, 17,1% (715,4 mil sacas), Leste Europeu, 16,6% (831,9 mil sacas) e para os países produtores, 18,6% (792,9 mil sacas).

Cafés diferenciados

Nos primeiros cinco meses deste ano, o Brasil exportou 2,7 milhões de sacas de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) que representaram 16,1% do total embarcado no período. A receita cambial dessa modalidade foi de US$ 455,4 milhões, correspondendo a 20,7% do total gerado com os valores da exportação de café no período. Já o preço médio da saca de cafés diferenciados ficou em US$ 171,04.

Os 10 maiores países importadores da modalidade representaram 78,7% dos embarques no período de janeiro a maio deste ano. Os Estados Unidos seguem sendo o país que mais recebe cafés diferenciados do Brasil, com 498,5 mil sacas exportadas (equivalente a 18,7% de participação nas exportações da modalidade), seguido pela Alemanha, com 359,9 mil sacas (13,5%) e Bélgica, com 324,6 mil sacas (12,2%). Na sequência estão: Japão, com 261,8 mil (9,8%); Itália, com 201,8 mil (7,6%); Reino Unido, com 111,6 mil (4,2%); Espanha, com 109,2 mil sacas (4,1%); Suécia, com 80,6 mil sacas (3,0%); Canadá, com 76 mil sacas (2,9%); e Coréia do Sul, com 70,9 mil sacas (2,7%).

Ano-Safra 2019/20

Nos onze meses do Ano-Safra 2019/20 (jul/19-mai/20), o Brasil exportou 36,8 milhões de sacas de café, com destaque para o crescimento de 18,1% nas exportações de café robusta na mesma base comparativa da safra anterior. A receita cambial com as exportações no período até agora foi de US$ 4,7 bilhões e o preço médio foi de US$ 128,85.

Portos

O Porto de Santos segue na liderança como via de escoamento do café neste ano, com 81,7% de participação (13,5 milhões de sacas embarcadas por ele). Os portos do Rio de Janeiro figuram o segundo lugar, com 11,9% de participação (1,9 milhão de sacas embarcadas por eles).

O relatório completo das exportações de café de maio de 2020 está disponível no site do Cecafé: http://www.cecafe.com.br/.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

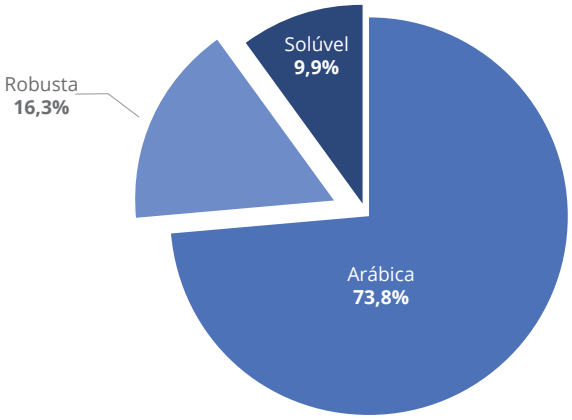
CDN Comunicação
Debora Vieira (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024 - debora.vieira@cdn.com.br
Erick Paytl (11) 3643-2919 - erick.paytl@cdn.com.br
Fernanda Salatini (11) 4084-4830 - fernanda.salatini@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: maio

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
mai-16	68.141	2.160.920	**2.229.061**	2.002	297.979	**299.981**	**2.529.042**	**370.686**	146,57	*1.311.742,71*
mai-17	19.799	2.305.022	**2.324.821**	2.245	275.522	**277.767**	**2.602.588**	**444.896**	170,94	*1.427.539,84*
mai-18	46.621	1.440.854	**1.487.475**	573	241.284	**241.857**	**1.729.332**	**264.124**	152,73	*960.212,61*
mai-19	462.472	3.025.754	**3.488.226**	1.634	396.854	**398.488**	**3.886.714**	**459.630**	118,26	*1.838.940,66*
mai-20	484.064	2.198.696	**2.682.760**	11	296.058	**296.069**	**2.978.829**	**370.680**	124,44	*2.091.692,46*
Var. % 2020 x 2019	**4,7%**	**-27,3%**	**-23,1%**	**-99,3%**	**-25,4%**	**-25,7%**	**-23,4%**	**-19,4%**	**5,2%**	***13,7%***



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

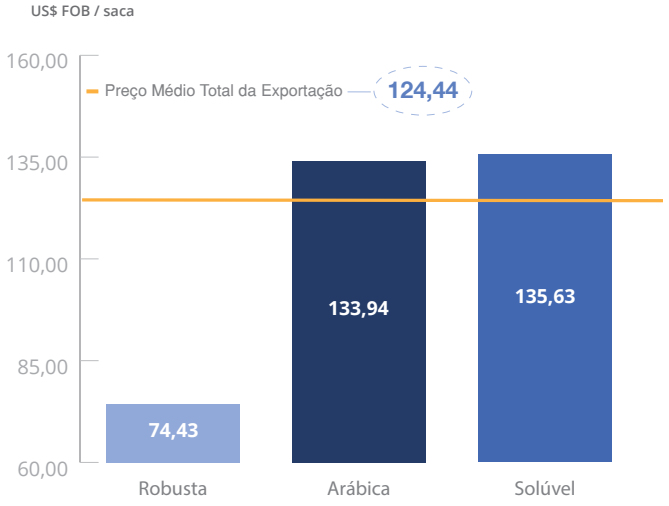
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US$ FOB	Preço Médio US$/saca
ARABICA - TOTAL	**2.198.696**	**294.488.111,54**	**133,94**
DURA	1.191.494	169.399.217,91	142,17
DURA/RIADA	461.869	61.329.250,05	132,78
RIO OU RIO/ZONA	290.657	30.503.510,47	104,95
DURA OU DURA/RIADA	185.102	22.492.363,26	121,51
ESPECIAL OU GOURMET	8.292	2.104.719,31	253,83
ARABICA OUTROS (*)	61.282	8.659.050,54	141,30
CONILON - TOTAL	**484.064**	**36.030.627,23**	**74,43**
SOLUVEL - TOTAL	**296.058**	**40.154.593,03**	**135,63**
SPRAY DRIED	225.951	27.644.551,01	122,35
FREEZE DRIED	52.694	8.405.733,66	159,52
EXTRACT	17.141	4.026.183,42	234,89
COFFEE PREPARATION	167	43.311,80	259,35
ESPECIAL OU GOURMET	105	34.813,14	331,55
TORRADO - TOTAL	**11**	**6.814,00**	**619,45**
ESPECIAL OU GOURMET	11	6.814,00	619,45

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

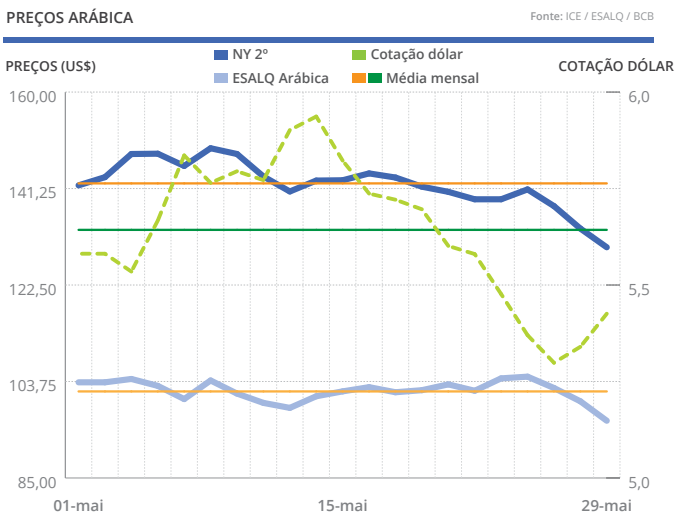
Período: maio 2020
US$

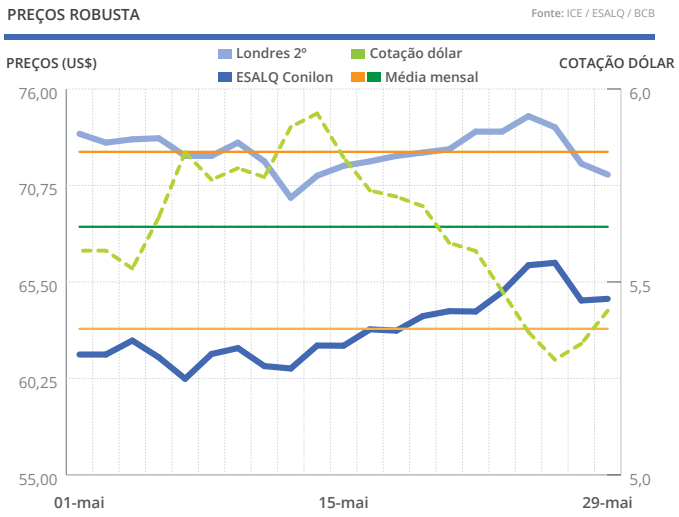


	abr/20	mai/20	var.(%)	mai/19	mai/20	var.(%) 2020 x 2019
NY 2ª posição (US$)	152,58	142,25	-6,77%	124,84	142,25	13,95%
Londres 2ª posição (US$)	71,71	72,58	1,21%	82,63	72,58	-12,16%
Preço Indicador OIC (US$)	144,33	138,15	-4,28%	123,45	138,15	11,91%
ESALQ Arábica (US$)	109,76	101,82	-7,24%	97,38	101,82	4,56%
ESALQ Conilon (US$)	62,25	62,95	1,12%	69,94	62,95	-10,00%
Cotação Dólar (Compra)	5,3250	5,6429	5,97%	4,0009	5,6429	41,04%
Preço Médio FOB (US$ / saca)	132,53	124,44	-6,11%	118,26	124,44	5,23%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: maio 2020
US$





1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

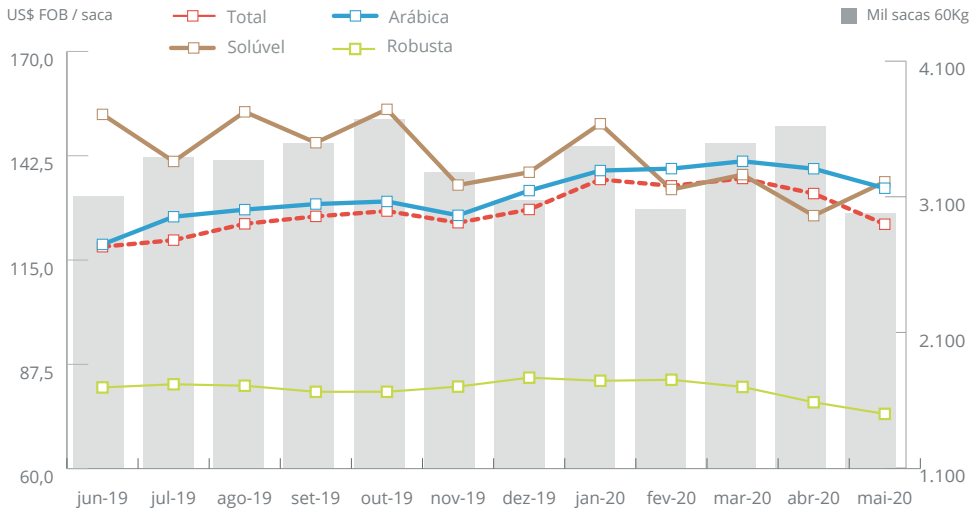
Período: 12 meses (junho/2019 a maio/2020)

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jun-19	383.915	2.355.971	**2.739.886**	4.099	358.811	**362.910**	**3.102.796**	**367.706**	118,51	*1.418.692,73*
jul-19	601.684	2.438.600	**3.040.284**	2.313	347.971	**350.284**	**3.390.568**	**407.719**	120,25	*1.540.654,05*
ago-19	461.635	2.570.815	**3.032.450**	1.851	334.714	**336.565**	**3.369.015**	**419.626**	124,55	*1.686.637,86*
set-19	346.970	2.800.150	**3.147.120**	2.288	346.098	**348.386**	**3.495.506**	**442.233**	126,51	*1.822.399,40*
out-19	359.186	2.964.909	**3.324.095**	3.485	342.760	**346.245**	**3.670.340**	**469.491**	127,91	*1.918.519,90*
nov-19	204.055	2.757.885	**2.961.940**	1.336	318.833	**320.169**	**3.282.109**	**409.728**	124,84	*1.702.305,84*
dez-19	345.873	2.409.845	**2.755.718**	1.809	315.312	**317.121**	**3.072.839**	**394.327**	128,33	*1.620.259,13*
jan-20	223.828	2.922.387	**3.146.215**	2.643	325.394	**328.037**	**3.474.252**	**473.327**	136,24	*1.963.768,02*
fev-20	218.905	2.477.109	**2.696.014**	1.693	310.029	**311.722**	**3.007.736**	**404.758**	134,57	*1.756.815,89*
mar-20	253.550	2.899.783	**3.153.333**	2.082	338.223	**340.305**	**3.493.638**	**476.919**	136,51	*2.328.899,38*
abr-20	316.695	2.932.400	**3.249.095**	1.919	369.320	**371.239**	**3.620.334**	**479.804**	132,53	*2.554.949,17*
mai-20	484.064	2.198.696	**2.682.760**	11	296.058	**296.069**	**2.978.829**	**370.680**	124,44	*2.091.692,46*
TOTAL PERÍODO	**4.200.360**	**31.728.550**	**35.928.910**	**25.529**	**4.003.523**	**4.029.052**	**39.957.962**	**5.116.318**	**128,04**	***22.405.593,83***

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

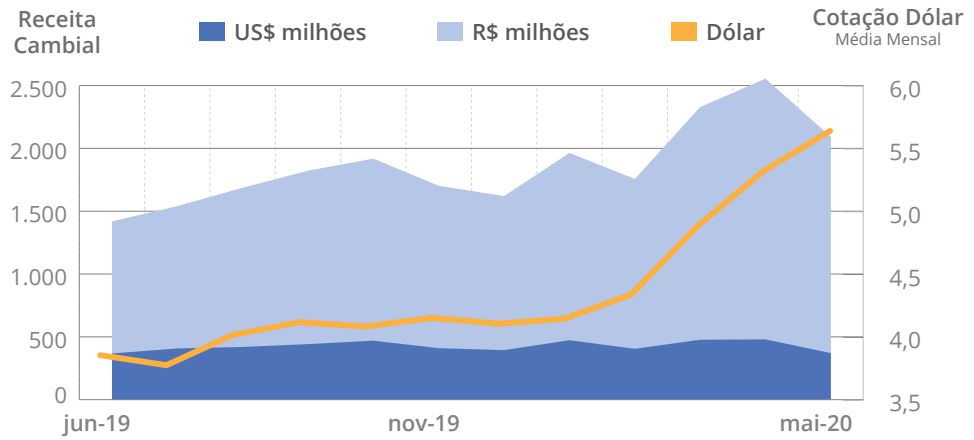
ÚLTIMOS 12 MESES



RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES

ÚLTIMOS 12 MESES

US$ e R$



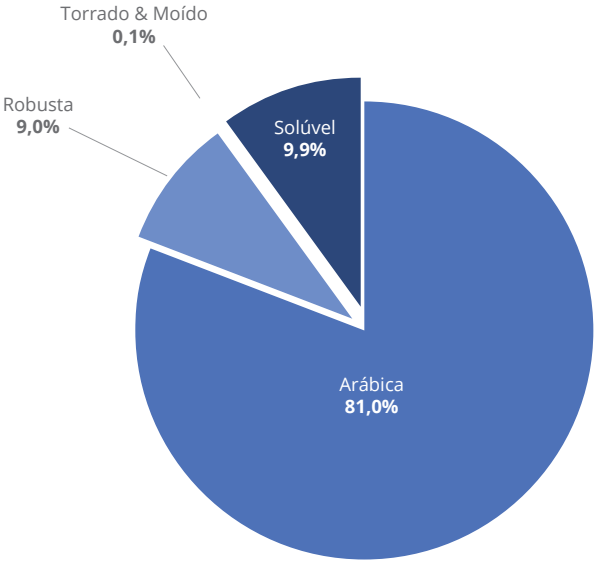
FONTE CECAFÉ

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período (jan/mai)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2016	337.568	12.006.136	**12.343.704**	10.496	1.482.977	**1.493.473**	**13.837.177**	**2.033.797**	146,98	*7.660.120,62*
2017	99.236	11.412.460	**11.511.696**	11.979	1.392.469	**1.404.448**	**12.916.144**	**2.256.987**	174,74	*7.119.071,49*
2018	221.966	10.432.752	**10.654.718**	6.839	1.386.861	**1.393.700**	**12.048.418**	**1.902.003**	157,86	*6.380.029,16*
2019	1.256.335	14.415.030	**15.671.365**	8.852	1.636.610	**1.645.462**	**17.316.827**	**2.197.868**	126,92	*8.442.642,58*
2020	1.497.042	13.430.375	**14.927.417**	8.348	1.639.024	**1.647.372**	**16.574.789**	**2.205.488**	133,06	*10.736.459,22*
Var. % 2020 x 2019	**19,2%**	**-6,8%**	**-4,7%**	**-5,7%**	**0,1%**	**0,1%**	**-4,3%**	**0,3%**	**4,8%**	***27,2%***



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US$ FOB	Preço Médio US$/saca
ARABICA - TOTAL	**13.430.375**	**1.860.918.448,99**	138,56
DURA	8.134.230	1.170.862.721,61	143,94
DURA/RIADA	2.185.434	298.174.311,22	136,44
RIO OU RIO/ZONA	1.401.829	154.786.749,18	110,42
DURA OU DURA/RIADA	1.110.864	135.239.376,71	121,74
ESPECIAL OU GOURMET	71.342	15.879.079,19	222,58
MOLE	320	70.100,00	219,06
ARABICA OUTROS (*)	526.356	85.906.111,08	163,21
CONILON - TOTAL	**1.497.042**	**118.127.622,48**	**78,91**
CONILON	1.496.712	118.062.396,05	78,88
ESPECIAL OU GOURMET	330	65.226,43	197,66
SOLUVEL - TOTAL	**1.639.024**	**223.995.994,36**	**136,66**
SPRAY DRIED	1.199.057	154.238.020,84	128,63
FREEZE DRIED	323.065	53.148.902,23	164,51
COFFEE PREPARATION	71.497	6.150.852,84	86,03
EXTRACT	44.933	10.284.883,35	228,89
ESPECIAL OU GOURMET	472	173.335,10	367,24
TORRADO - TOTAL	**8.348**	**2.445.726,74**	**292,97**
TORRADO	5.514	1.094.344,76	198,47
ESPECIAL OU GOURMET	2.834	1.351.381,98	476,85

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

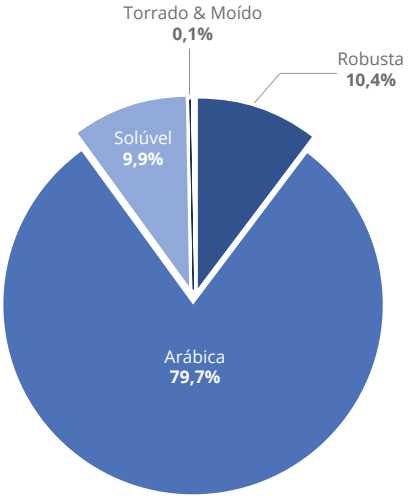
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-15 a mai-16	2.244.751	27.528.382	**29.773.133**	25.526	3.294.108	**3.319.634**	**33.092.767**	**5.017.745**	151,63	*18.702.447,78*
jul-16 a mai-17	258.517	27.178.633	**27.437.150**	28.435	3.433.401	**3.461.836**	**30.898.986**	**5.315.155**	172,02	*17.099.973,81*
jul-17 a mai-18	398.891	24.268.880	**24.667.771**	18.636	3.183.199	**3.201.835**	**27.869.606**	**4.528.206**	162,48	*14.820.649,39*
jul-18 a mai-19	3.230.569	31.408.046	**34.638.615**	20.190	3.664.724	**3.684.914**	**38.323.529**	**5.065.793**	132,18	*19.576.020,38*
jul-19 a mai-20	3.816.445	29.372.579	**33.189.024**	21.430	3.644.712	**3.666.142**	**36.855.166**	**4.748.612**	128,85	*20.984.269,69*
Var. % 19/20 x 18/19	**18,1%**	**-6,5%**	**-4,2%**	**6,1%**	**-0,5%**	**-0,5%**	**-3,8%**	**-6,3%**	**-2,5%**	***7,2%***

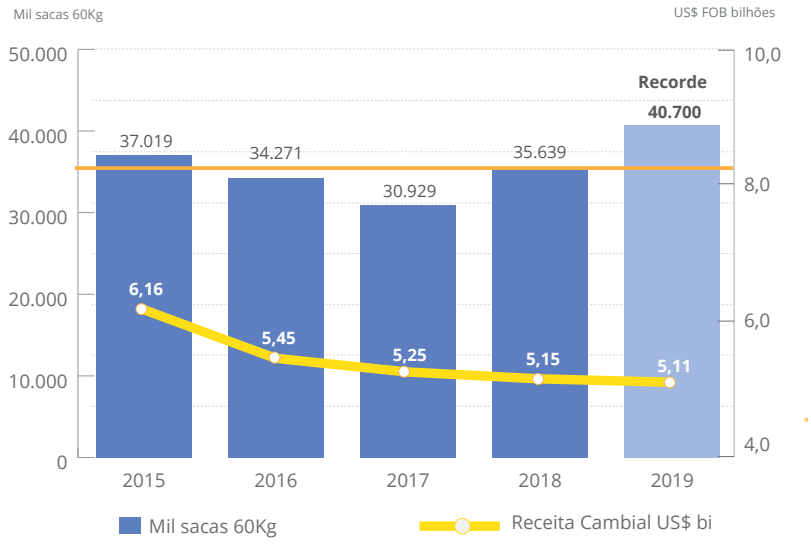
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2019/2020

Período: julho/2019 a maio/2020



1.7. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)



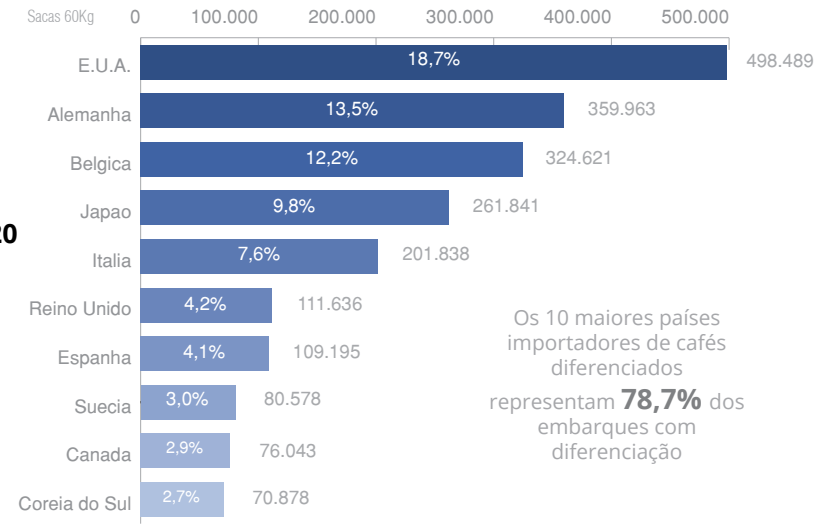
1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a maio de 2020

Sacas 60 Kg / US$ FOB

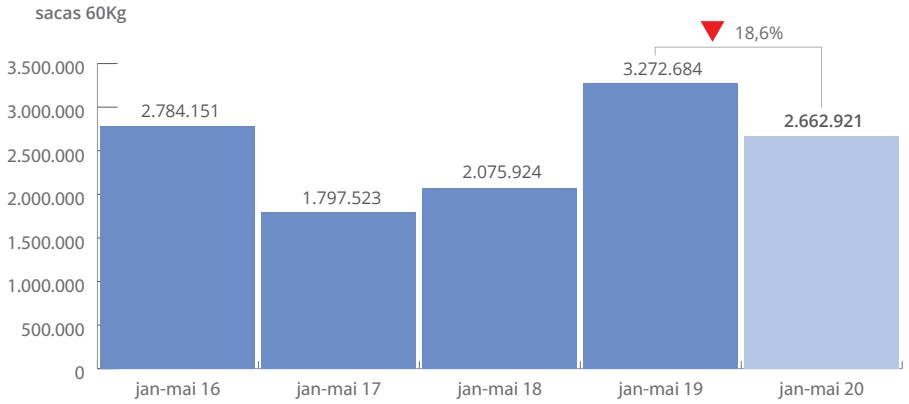
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados	
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	16.574.789	100,0%	2.205.487.792,57	100,0%	133,06		
Industrializado (Solúvel e T&M)	1.647.372	9,9%	226.441.721,10	10,3%	137,46		
Total Café Verde	14.927.417	90,1%	1.979.046.071,47	89,7%	132,58	Ágio Média Naturais	Ágio Média Café Verde
Diferenciados	2.662.921	16,1%	455.453.929,20	20,7%	171,04	37,7%	29,0%
Naturais / Médios	12.264.496	74,0%	1.523.592.142,27	69,1%	124,23		
Arábicas	13.430.375	81,0%	1.860.918.448,99	84,4%	138,56	Ágio Naturais	Ágio Média Arábica
Arábicas Diferenciados	2.544.673	15,4%	444.433.159,99	20,2%	174,65	34,2%	26,0%
Arábicas Naturais	10.885.702	65,7%	1.416.485.289,00	64,2%	130,12		
Robustas	1.497.042	9,0%	118.127.622,48	5,4%	78,91	Ágio Médios	Ágio Média Robusta
Robustas Diferenciados	118.248	0,7%	11.020.769,21	0,5%	93,20	20,0%	18,1%
Robustas Médios	1.378.794	8,3%	107.106.853,27	4,9%	77,68		

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/MAI) 2020



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **78,7%** dos embarques com diferenciação

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



FONTE CECAFÉ

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a maio
Sacas 60 Kg / US$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-mai 2020				jan-mai 2019		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2019	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)
Europa	8.834.172	1.202,3	53,3%	-2,3%	9.044.770	1.126,5	52,2%
América do Norte	3.904.547	513,7	23,6%	4,1%	3.751.158	481,7	21,7%
Ásia	2.574.198	350,5	15,5%	-23,2%	3.353.418	448,1	19,4%
América do Sul	717.194	73,7	4,3%	3,4%	693.364	80,9	4,0%
África	337.285	34,0	2,0%	29,1%	261.203	29,2	1,5%
Oceania	161.930	26,5	1,0%	-8,5%	176.982	26,9	1,0%
América Central	45.463	4,8	0,3%	26,5%	35.932	4,5	0,2%
União Européia	8.062.934	1.097,5	48,6%	-3,4%	8.342.887	1.033,0	48,2%
TPP	1.926.193	273,9	11,6%	-18,0%	2.347.800	332,3	13,6%
Oriente Médio	894.729	107,8	5,4%	-17,5%	1.084.961	134,8	6,3%
Leste Europeu	831.877	111,2	5,0%	16,6%	713.304	93,9	4,1%
BRICS	715.455	90,9	4,3%	17,1%	610.808	81,1	3,5%
Países Árabes	633.741	71,6	3,8%	-15,2%	747.278	88,1	4,3%
Mercosul	322.169	33,2	1,9%	-2,8%	331.592	39,5	1,9%
Países Importadores	15.781.812	2.125,3	95,2%	-5,2%	16.648.019	2.121,5	96,1%
Mercados Tradicionais	12.844.999	1.752,7	77,5%	-5,6%	13.610.386	1.736,2	78,6%
Mercados Emergentes	2.936.813	372,6	17,7%	-3,3%	3.037.633	385,3	17,5%
Países Produtores	792.977	80,2	4,8%	18,6%	668.808	76,3	3,9%

1.10. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2015 a 2019 (*)

	2015	2016	2017	2018	2019 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2015-2019 (% a.a.)	Var.(%) 2019 -2018
Consumo Mundial	**155.491**	**158.125**	**159.913**	**165.269**	**166.058**	**1,3%**	**0,5%**
Países Exportadores	47.548	48.488	49.793	50.374	50.288	1,1%	-0,2%
Países Importadores	107.943	109.637	110.120	114.895	115.770	1,4%	0,8%
África	10.951	10.843	9.808	9.890	9.970	-1,9%	0,8%
Ásia & Oceania	32.863	34.395	34.832	35.595	35.959	1,8%	1,0%
América Central & México	5.295	5.173	5.252	5.322	5.327	0,1%	0,1%
Europa	52.147	52.045	53.158	55.741	55.930	1,4%	0,3%
América do Norte	28.934	29.559	29.941	31.644	31.848	1,9%	0,6%
América do Sul	25.299	26.111	26.922	27.077	27.024	1,3%	-0,2%

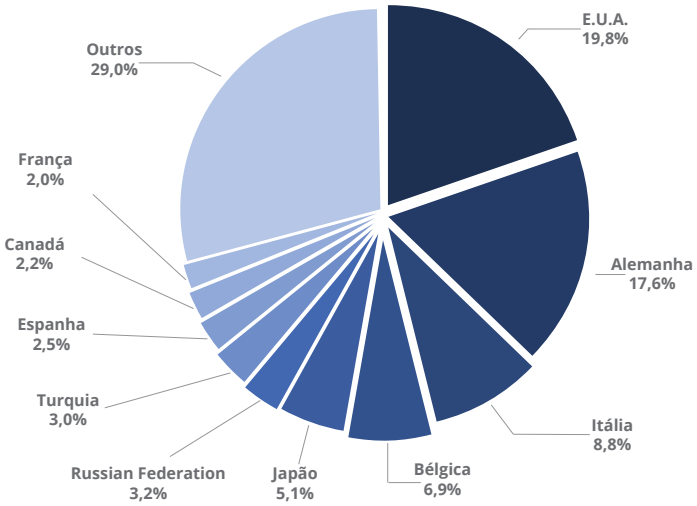
FONTE OIC, *Coffee Market Report May 2020.* (*) estimativa

1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

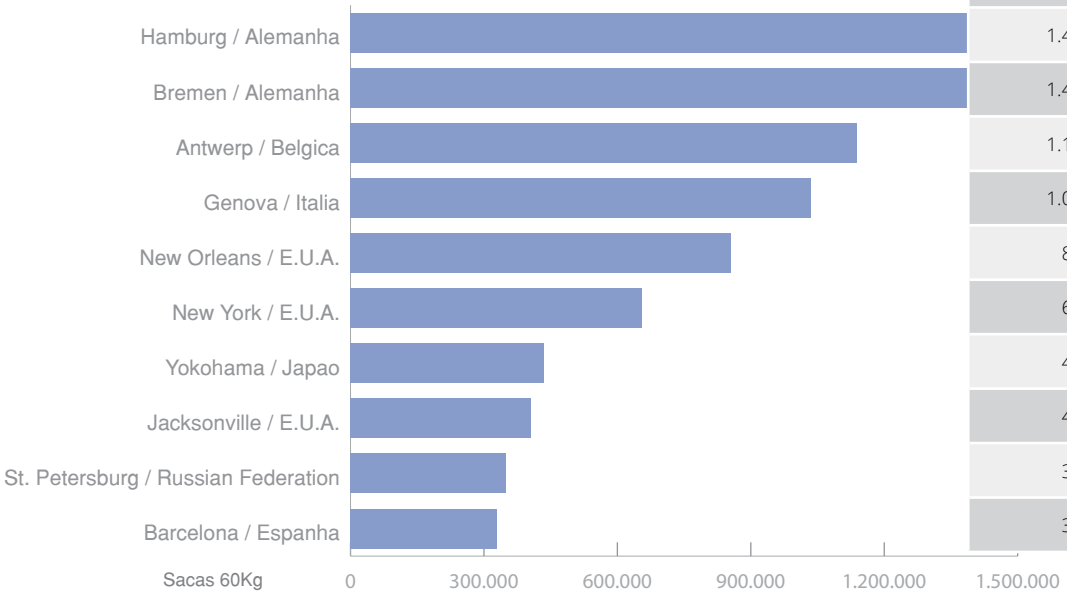
País de Destino	jan-mai 2020	jan-mai 2019	Variação (%)
E.U.A.	3.274.588	3.202.826	2,24%
Alemanha	2.920.356	2.848.616	2,52%
Italia	1.465.344	1.721.602	-14,88%
Belgica	1.139.133	976.401	16,67%
Japao	845.639	1.342.064	-36,99%
Russian Federation	533.424	455.277	17,16%
Turquia	491.530	574.917	-14,50%
Espanha	406.106	365.391	11,14%
Canada	362.854	371.346	-2,29%
Franca	323.426	379.667	-14,81%
Sub-total	11.762.400	12.238.107	-3,89%
Outros	4.812.389	5.078.720	-5,24%
TOTAL GERAL	**16.574.789**	**17.316.827**	**-4,29%**



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a maio de 2020

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US$ FOB / saca)



	sacas 60Kg	Preço Médio (US$ FOB / saca)
Hamburg / Alemanha	1.447.188	139,00
Bremen / Alemanha	1.446.226	133,16
Antwerp / Belgica	1.139.133	130,44
Genova / Italia	1.036.090	136,44
New Orleans / E.U.A.	856.383	134,50
New York / E.U.A.	655.896	127,09
Yokohama / Japao	435.307	159,84
Jacksonville / E.U.A.	404.938	106,66
St. Petersburg / Russian Federation	348.686	137,89
Barcelona / Espanha	329.225	131,09

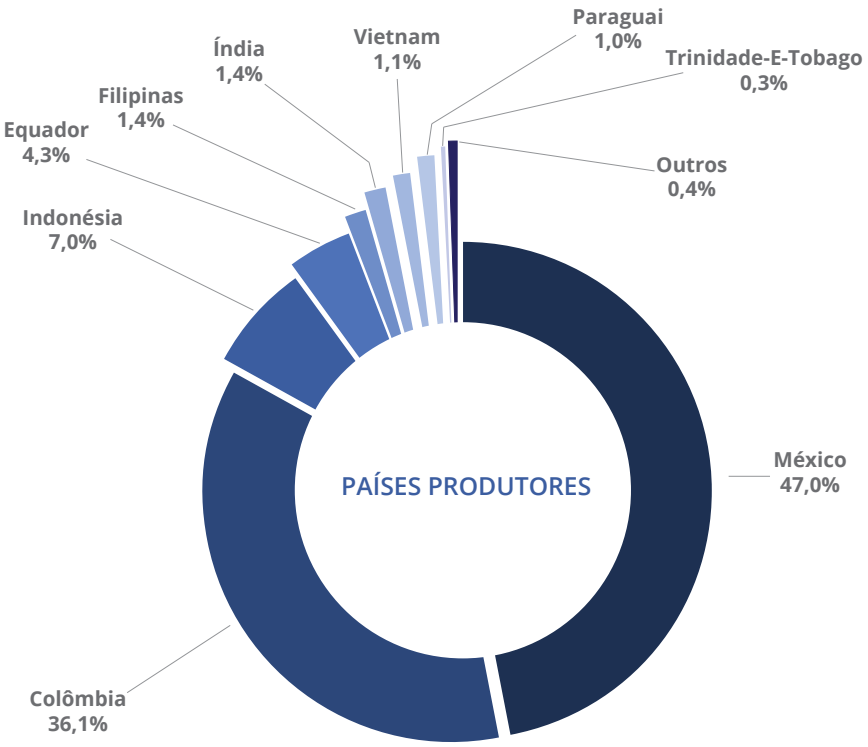
1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-mai 2020	jan-mai 2019	Variação (%)
Mexico	241.847	162.611	*48,7%*
Colombia	185.413	141.255	*31,3%*
Indonesia	36.086	35.835	*0,7%*
Equador	21.946	13.332	*64,6%*
Filipinas	7.360	1.280	*475,0%*
India	7.040	560	*1157,1%*
Vietnam	5.560	3.370	*65,0%*
Paraguai	5.376	1.498	*258,9%*
Trinidade-E-Tobago	1.625	2.275	-28,6%
Rep. Dominicana	960	6.400	-85,0%
Tailandia	905	420	115,5%
TOTAL GERAL	**514.118**	**368.836**	***39,4%***

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

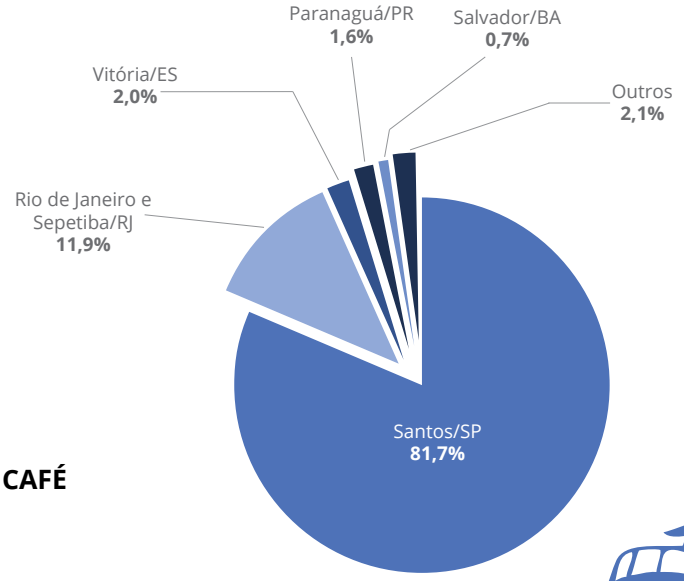
Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-mai 2020				jan-mai 2019			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	11.035.055	66,6	13.534.968	*81,7*	10.994.365	63,5	13.547.638	*78,2*
RIO DE JANEIRO	1.876.741	11,3	1.970.826	*11,9*	2.099.673	12,1	2.091.182	*12,1*
RIO DE JANEIRO/RJ	*1.515.749*	*9,1*	*1.611.676*	*9,7*	*1.500.966*	*8,7*	*1.516.312*	*8,8*
SEPETIBA/RJ	*360.992*	*2,2*	*359.150*	*2,2*	*598.707*	*3,5*	*574.870*	*3,3*
VITORIA/ES	1.924.717	11,6	333.518	*2,0*	2.019.550	11,7	893.620	*5,2*
PARANAGUÁ/PR	262.557	1,6	262.412	*1,6*	333.614	1,9	333.614	*1,9*
SALVADOR/BA	110.623	0,7	110.623	*0,7*	142.048	0,8	144.928	*0,8*
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.056.330	6,4	-	-	1.422.059	8,2	-	-
RODOVIÁRIO	298.925	1,8	351.265	*2,1*	300.053	1,7	300.215	*1,7*
OUTROS	9.841	0,1	11.177	*0,1*	5.465	0,0	5.630	*0,0*
TOTAL	**16.574.789**	**100,0**	**16.574.789**	*100,0*	**17.316.827**	**100,0**	**17.316.827**	*100,0*

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

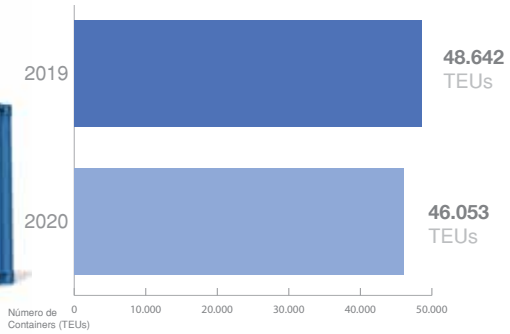
Período: janeiro a maio de 2020



***20** portos escoaram o café do Brasil.*

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a maio



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA MONTENEGRO

Período: 2013 a 2019
Sacas 60 Kg

		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	**125.988**	**144.057**	**122.577**	**99.214**	**87.950**	**92.326**	**115.780**	**-1,4%**
	US$ Fob	17.135.119,37	18.844.732,96	14.835.339,78	12.814.443,64	13.188.971,75	11.694.448,61	12.286.643,19	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Arábica	Sacas 60kg	**125.988**	**144.057**	**122.577**	**99.214**	**87.950**	**92.326**	**115.780**	**-1,4%**
	US$ Fob	17.135.119,37	18.844.732,96	14.835.339,78	12.814.443,64	13.188.971,75	11.694.448,61	12.286.643,19	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Montenegro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Montenegro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Montenegro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Montenegro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável

A União Europeia no âmbito da política "Farm to Fork": Impactos ao Café Brasileiro

O CECAFÉ – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, como representantes do comércio exportador de café do país, acompanha com atenção e atua proativamente nos debates acerca da União Europeia.

Em julho de 2019 o CECAFÉ abordou a questão do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Diante dos desdobramentos recentes, a Comissão Europeia segue uma estratégia para a "promoção de um sistema alimentar justo, saudável e ecológico", estabelecendo um plano de ação para os próximos quatro anos, incluindo prazos para a apresentação de propostas legislativas e não-legislativas.

Segundo a Comissão, a estratégia "Farm to Fork" seria uma resposta às demandas da sociedade por soluções para problemas relativos aos impactos negativos da produção de alimentos sobre a mudança do clima, a biodiversidade, a saúde geral dos consumidores, o bem-estar animal, a poluição do meio ambiente e o desperdício de alimentos. Nesse sentido, a estratégia visa a "acelerar a transição da UE para um sistema alimentar sustentável", sempre promovendo a competitividade do setor agroalimentar europeu.

Até o final de 2020, a Comissão deverá fazer recomendações aos estados membros sobre seus planos nacionais estratégicos e suas contribuições para o alcance dos nove objetivos-chave específicos da nova PAC - Política Agrícola Comum.

Como se sabe, a reforma da PAC, atualmente em curso, prevê a introdução de condicionalidades adicionais em matéria ambiental para os repasses financeiros aos agricultores. Vale notar que essas condicionalidades já estavam previstas na proposta de reforma da Comissão antes divulgação do "Green Deal", em dezembro de 2019.

Estão listadas as 27 iniciativas legislativas e não-legislativas que a Comissão se propõe a apresentar com vistas a tornar o ambiente regulatório mais favorável à transição para um sistema alimentar sustentável, conforme apresentado a seguir:

- Revisão da legislação da UE sobre defensivos agrícolas, para facilitar aprovação e comercialização de defensivos orgânicos (até dezembro de 2021);
- Proposta de revisão de diretiva da UE sobre o uso sustentável de defensivos agrícolas, objetivando uma redução de uso de até 50% (até março de 2022);
- Proposta de revisão da legislação da UE sobre estatísticas do uso de defensivos agrícolas, de modo a reforçar a tomada de decisão com base em evidência científica e a superar a situação de lacuna de dados ("data gaps") (até dezembro de 2023);
- Proposta de harmonização da rotulagem nutricional obrigatória, para permitir que os consumidores façam escolhas mais conscientes e saudáveis (até dezembro de 2022);
- Proposta de introdução de indicação de país de origem no rótulo de certos produtos (até dezembro de 2022);
- Proposta de um framework sobre rotulagem de alimentos sustentáveis, para habilitar os consumidores a fazerem escolhas que levem em conta o critério da sustentabilidade de sua produção (até dezembro de 2024);
- Iniciativa da UE para agricultura de baixo carbono (setembro de 2021);
- Definição de critérios mínimos obrigatórios para compra governamental de alimentos, com o objetivo de promover dietas saudáveis e sustentáveis em escolas e instituições públicas (até setembro de 2021) e revisão do regime europeu de merenda escolar (2023);
- Revisão da política de promoção do agronegócio europeu (até dezembro de 2020);
- Revisão das regras sobre data de validade dos alimentos (até dezembro de 2022); e
- Proposta legislativa para definição de metas de redução do desperdício de alimentos (2023).

Cumpre notar que, apesar de tratar-se de uma política europeia, muitas das iniciativas legislativas listadas acima poderão ter impactos para os países exportadores, por envolverem medidas aplicáveis à toda a cadeia produtiva.

A revisão dos regulamentos comunitários sobre o uso de agroquímicos, bem-estar animal, aditivos em ração animal e normas de rotulagem aplicáveis a produtos comercializados na UE (inclusive importados) exigirá especial atenção dos países exportadores.

A menção a terceiros países na comunicação da Comissão indica estar entre os objetivos da estratégia a promoção da "transição global para sistemas agroalimentares sustentáveis por meio da política comercial da UE e dos instrumentos de cooperação internacional".

A estratégia foi considerada muito ambiciosa pelos agricultores europeus, que demonstram preocupação quanto ao aumento das condicionalidades para os repasses financeiros no âmbito da PAC e à perda de competitividade dos produtos europeus.

Recentemente, a associação europeia de cooperativas agrícolas (COPA-COGECA) publicou nota alertando sobre os ricos da estratégia "Farm to Fork", bem como da estratégia europeia para a biodiversidade, para "os interesses estratégicos da UE" e solicitando a realização de "um estudo de impacto independente e abrangente" antes da elaboração, pela Comissão, das propostas legislativas anunciadas. Segundo a nota, a "abordagem cega" desses objetivos colocaria em risco a segurança alimentar na UE, a competitividade dos produtos europeus e a renda dos agricultores.

A reação da indústria europeia de defensivos agrícolas, medicamentos veterinários e alimentos e bebidas foi de cautela em relação aos objetivos de redução do uso de pesticidas, fertilizantes e antibióticos na agricultura, bem como quanto à introdução de normas adicionais sobre bem-estar animal e rotulagem obrigatória.

A percepção dos agentes de mercado é que o plano europeu se mostra ousado, porém com propensão à prorrogação, promovendo o amplo debate entre todos os seguimentos. Nesse sentido, o CECAFÉ, em permanente contato com a Embaixada e a Missão Brasileira em Bruxelas acompanha os debates, avaliando-se os potenciais impactos às exportações brasileiras de café. A atuação também ocorre em parceria com a ECF – European Coffee Federation, que possui participação em grupos técnicos dentro da Comissão Europeia.

É importante destacar que apesar do trabalho efetuado nas instâncias técnicas, como a Comissão e ao Conselho Europeu, a decisão final é do Parlamento, cujos representantes são escolhidos pelo voto popular.

O Parlamento, com o viés político, analisa os dados técnicos e considera a opinião pública e impactos econômicos em suas decisões.

Outra questão que demanda atenção é o momento de revisão de LMR – Limite Máximo de Resíduo para todas as commodities agrícolas. Somado a isso, paralelamente à revisão dos LMR´s, tem-se o debate de autorização de uso de diversos ingredientes ativos de agroquímicos, similar ao processo de registro que ocorre no Brasil, porém com prazos de validade.

É importante destacar que em caso de redução de LMR, conforme sinalizado para ingredientes ativos para café, laranja, soja e muitas outras commodities, com base nos estudos de LMR e desde que a pedido da empresa detentora do ativo em questão, há a estratégia da solicitação do pedido de Tolerância de Importação. Dessa forma, há chances de se manter os limites anteriores para os produtos exportados à União Europeia.

Nesse contexto, o CECAFÉ, representante do setor exportador e parceiro dos demais seguimentos do café brasileiro, como produção e indústria, está de olho nas tendências globais e na necessidade de articulação entre todos os elos da cadeia produtiva.

Nesse sentido, o Código de Ética e Conduta do Conselho demonstra o compromisso do setor exportador em ampliar ainda mais os projetos socioambientais de sucesso e continuar a promover a imagem do agronegócio café brasileiro, atendendo os mais diversos e exigentes mercados de todo o mundo.

Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ
Lilian Vendrametto - Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ

Para mais informações:

ESTRATÉGIA SISTEMA ALIMENTAR EUROPEU FARM TO FORK

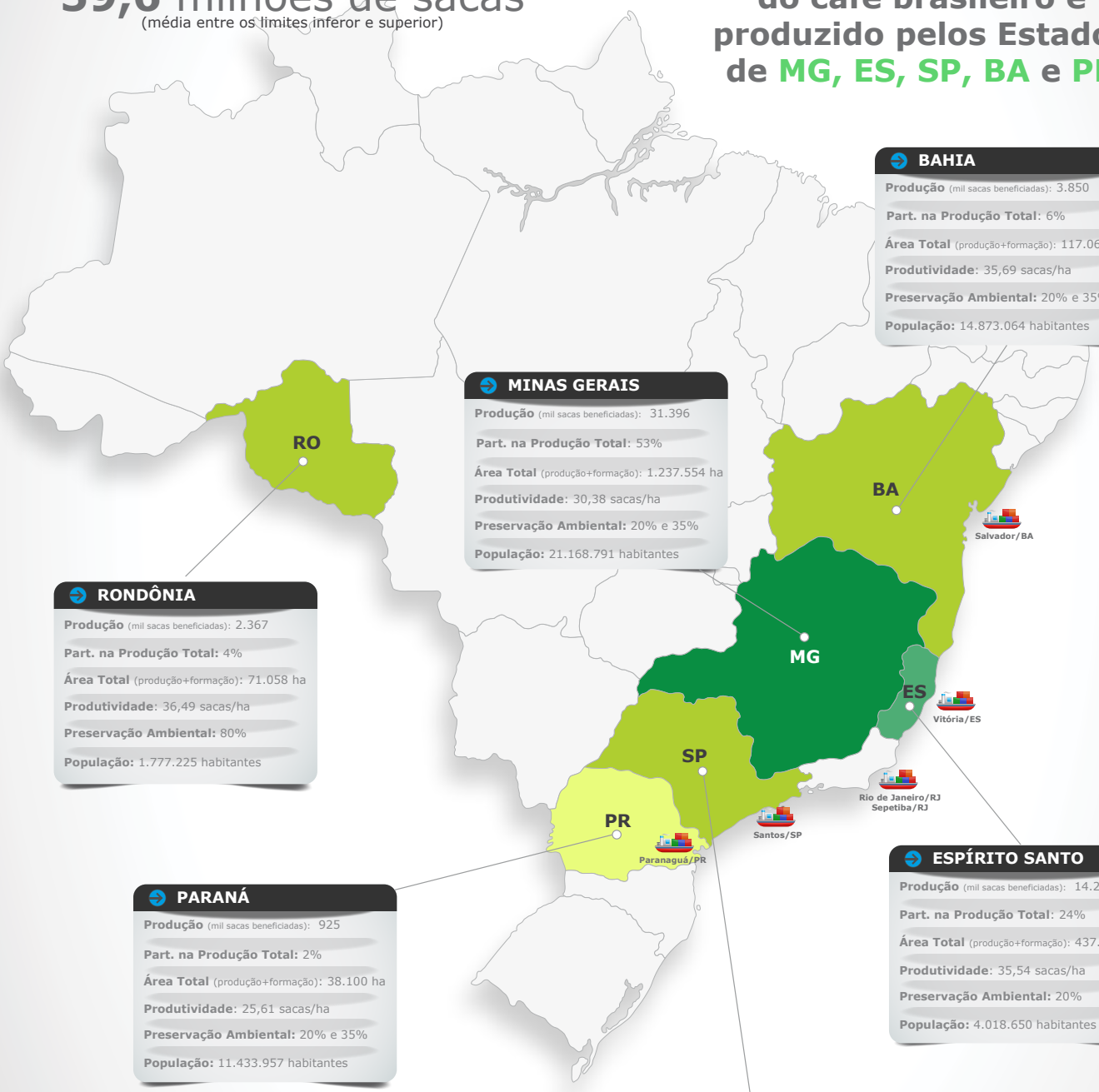
DOWNLOAD EM PORTUGUÊS: https://bit.ly/2YhF4c7

DOWNLOAD EM INGLÊS: https://bit.ly/2UpUhq8

Mapa Brasileiro da Cafeicultura

Produção total de café do Brasil
2020/2021
59,6 milhões de sacas
(média entre os limites inferior e superior)

94%
do café brasileiro é produzido pelos Estados de MG, ES, SP, BA e PR



BAHIA
Produção (mil sacas beneficiadas): 3.850
Part. na Produção Total: 6%
Área Total (produção+formação): 117.065 ha
Produtividade: 35,69 sacas/ha
Preservação Ambiental: 20% e 35%
População: 14.873.064 habitantes

MINAS GERAIS
Produção (mil sacas beneficiadas): 31.396
Part. na Produção Total: 53%
Área Total (produção+formação): 1.237.554 ha
Produtividade: 30,38 sacas/ha
Preservação Ambiental: 20% e 35%
População: 21.168.791 habitantes

RONDÔNIA
Produção (mil sacas beneficiadas): 2.367
Part. na Produção Total: 4%
Área Total (produção+formação): 71.058 ha
Produtividade: 36,49 sacas/ha
Preservação Ambiental: 80%
População: 1.777.225 habitantes

ESPÍRITO SANTO
Produção (mil sacas beneficiadas): 14.225
Part. na Produção Total: 24%
Área Total (produção+formação): 437.024 ha
Produtividade: 35,54 sacas/ha
Preservação Ambiental: 20%
População: 4.018.650 habitantes

PARANÁ
Produção (mil sacas beneficiadas): 925
Part. na Produção Total: 2%
Área Total (produção+formação): 38.100 ha
Produtividade: 25,61 sacas/ha
Preservação Ambiental: 20% e 35%
População: 11.433.957 habitantes

SÃO PAULO
Produção (mil sacas beneficiadas): 5.902
Part. na Produção Total: 10%
Área Total (produção+formação): 218.251 ha
Produtividade: 28,6 sacas/ha
Preservação Ambiental: 20% e 35%
População: 45.919.049 habitantes

Percentual de Preservação do Biomas no Brasil
- Amazônia - **80%**
- Caatinga - **20%**
- Cerrado - **35%**
- Mata Atlântica - **20%**
- Pampa - **20%**
- Pantanal - **20%**

Produção de Café por UF
- 0 a 1000 - mil sacas beneficiadas.
- 1001 a 10.000 - mil sacas beneficiadas.
- 10.001 a 20.000 - mil sacas beneficiadas.
- 20.001 a 40.000 - mil sacas beneficiadas.

Portos de embarque

Fontes: CONAB, Código Florestal 2012 e IBGE